

Escola: _____

Nome Completo: _____

Turma: _____

Data: _____

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

1ª Questão

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

O patinho bonito

[...] Milton era o patinho mais bonito da escola. Todos olhavam para ele e diziam: “Como ele é bonito!”. Ele se olhava no espelho e dizia: “Como eu sou bonito!”. E ficava pensando: “Sou tão bonito que talvez eu nem seja um pato de verdade. Tenho até nome diferente. [...] Quem sabe eu sou gente?”.

E Milton começou a ficar meio besta. Diziam: “Milton, vem nadar!”. Ele respondia: “Eu não. [...]”. Todos os outros patos começaram a achar o Milton meio chato. Ele foi ficando sozinho. E dizia: “Não faz mal. Sou mais bonito. Vou terminar na televisão. Vou ser o maior galã”.

Uma noite Milton resolveu fugir de casa. Foi até a cidade para tentar entrar na televisão. Quando chegou na porta da estação de TV, foi logo dizendo: “Eu me chamo Milton. Além de bonito, acho que eu tenho muito talento artístico”. [...] “Ih, não enche”, disse alguém. “Todo dia alguém arranja uma fantasia de bicho e vem aqui procurar lugar na televisão”.

– Mas você não vê que eu não estou fantasiado? Perguntou Milton. [...]

– Então como é que você sabe falar?

– Mas os patos falam!! disse Milton, quase chorando.

– Não vem com essa, [...] disse um guarda que estava ali perto. Para mim você é um pato mecânico. Deve ser uma espécie de robô com um computador na cabeça! [...]

De repente Milton teve um estremeção. Abriu os olhos e viu que estava em casa. Ele tinha sonhado. Olhou para seus pais, ainda meio assustado, e disse:

– Eu sou um pato... eu sou um pato...

E seus pais disseram:

– Puxa, ainda bem que você se convenceu! [...]

E daí por diante não havia pato mais contente, que tivesse mais vontade de nadar na lagoa, do que o Milton. De vez em quando ele ainda dizia: “Sou um pato! Um pato mesmo!”. E dava um suspiro de alívio.

Nesse texto, no trecho “Como ele é bonito!” (1º parágrafo), o ponto de exclamação foi usado para indicar

- A) () Admiração.
- B) () Alívio.
- C) () Deboche.
- D) () Dúvida.

2ª Questão

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Na toca do coelho

Alice estava começando a cansar-se de ficar sentada sobre o barranco, sem nada para fazer. Uma vez ou duas tinha dado uma olhada no livro que sua irmã estava lendo.

– Para que pode servir um livro sem figuras nem conversas? – pensava, aborrecida.

O calor daquele dia estava deixando Alice com sono. Ela perguntava a si mesma se o prazer de fazer uma guirlanda de margaridas valia o esforço de ir colher as margaridas. Foi quando um coelho branco de olhos cor-de-rosa passou correndo bem pertinho dali.

Não havia nada de extraordinário nisso. Alice não achou verdadeiramente notável, nem mesmo quando o Coelho Branco disse para si mesmo:

– Meu Deus! Meu Deus! Vou chegar atrasado! – mas quando ele tirou um relógio do bolso do colete, olhou as horas e depois continuou seu caminho a toda pressa, Alice levantou-se. Teve a impressão que nunca em sua vida tinha visto um coelho que tivesse um colete com bolso e muito menos um relógio para tirar do bolso. Ardendo em curiosidade, correu atrás do coelho através do campo e, por sorte, chegou justo a tempo de vê-lo mergulhar na abertura de uma grande toca, perto da cerca.

Num instante Alice estava descendo também, sem se perguntar nem por um momento como faria depois para voltar.

A toca continuava reta como um túnel durante um bom pedaço, depois afundava de repente, tão de repente que Alice não teve nem tempo de pensar em parar, antes de perceber que estava caindo num poço muito profundo.

O poço era de fato muito profundo ou ela é que caía muito devagar? A verdade é que, enquanto caía, Alice tinha tempo de olhar ao redor e até de refletir sobre o que iria acontecer [...].

CARROL, Lewis. In: *Alice no país das maravilhas*. São Paulo: Ática, s/d. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “O poço era de fato muito profundo ou ela é que caía muito devagar?” (último parágrafo), o ponto de interrogação indica

- A) () Admiração.
- B) () Dúvida.
- C) () Medo.
- D) () Preocupação.

3ª Questão

(SPAECE). Leia o texto baixo.

O macaco e o gato

Simão, o macaco, e Bichano, o gato, moram juntos na mesma casa. E pintam o sete. Um [...] remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio; outro arranha os tapetes, esfiapa as almofadas e bebe o leite das crianças.

Mas, apesar de amigos e sócios, o macaco sabe agir com tal maromba que é quem sai ganhando sempre. Foi assim no caso das castanhas.

A cozinheira pusera a assar nas brasas umas castanhas e fora à horta colher temperos. Vendo a cozinha vazia, [...] se aproximaram. Disse o macaco:

– Amigo Bichano, você que tem uma pata jeitosa, tire as castanhas do fogo.

O gato não se fez insistir e com muita arte começou a tirar as castanhas.

– Pronto, uma...

– Agora aquela lá... Isso. Agora aquela gorducha... Isso. E mais a da esquerda, que estalou...

O gato as tirava, mas quem as comia, gulosamente, piscando o olho, era o macaco... De repente, eis que surge a cozinheira, furiosa, de vara na mão.

– Espere aí!...

Os dois [...] sumiram-se aos pinotes.

– Boa peça, hem? — disse o macaco lá longe.

O gato suspirou:

– Para você, que comeu as castanhas. Para mim foi péssima, pois arrisquei o pelo e fiquei em jejum, sem saber que gosto tem uma castanha assada...

Moral: *O bom-bocado não é para quem o faz, é para quem o come.* LOBATO, Monteiro.

Disponível em: <<http://zip.net/bsqLYm>>. Acesso em: 7 out. 2015. Fragmento.

No trecho “— Boa peça, hem?” (11º parágrafo), o travessão foi usado para

- A) () Destacar um trecho do texto.
- B) () Indicar a fala de um personagem.
- C) () Inserir um comentário do narrador.
- D) () Introduzir uma explicação.

4ª Questão

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

O que disse o passarinho

Um passarinho me contou
que o elefante brigou
com a formiga só porque
enquanto dançavam (segundo ele)
ela pisou no pé dele!
Um passarinho me contou
que o jacaré se engasgou
e teve de cuspi-lo inteirinho
quando tentou engolir,
imaginem só, um porco-espinho!

Um passarinho me contou
que o namoro do tatu e a tartaruga
deu num casamento de fazer dó:
cada qual ficou morando em sua casca
em vez de morar numa casca só.

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão-marinho e a foca...

Xô xô, passarinho, chega de fofoca!

PAES, José Paulo. O que disse o passarinho. In: _____. Um passarinho me contou. São Paulo: Editora Ática, 1996.

A pontuação usada no final do verso “e que o leão-marinho e a foca...” (verso 20) sugere que o passarinho

- A) () Está cansado.
- B) () Está confuso.
- C) () Não tem mais fofocas para contar.
- D) () Ainda tem fofocas para contar

5ª Questão

(SEPR). Leia o texto abaixo:

Ninguém que saber de mim,
Triste reclama o Joaquim,
- As minhas noites são chatas,
Estou "entregue às baratas"!

No trecho: Estou "entregue às baratas"!, as aspas servem para dizer que Joaquim se sente:

- A) () Animado.
- B) () Abandonado.
- C) () Nervoso.
- D) () Sujo.

6ª Questão

Bolhas

Olha a bolha d'água no galho!
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha na mão que trabalha.
Olha a bolha de sabão na ponta da palha:
brilha, espelha e se espalha.
Olha a bolha!
Olha a bolha que molha a mão do menino:
A bolha da chuva da calha!

Cecília Meireles

No verso "**Olha a bolha!**" O ponto de exclamação expressa:

- A) () Um susto
- B) () Um convite.
- C) () Uma admiração.
- D) () Uma ordem.